
Meu assassino favorito: Fãs de True Crime no ambiente digital e a relação com o conceito de fã-forense ¹

Gabriella de Oliveira Salmeron Ferreira²
Universidade Federal de Sergipe, SE

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: O que é True Crime

Flanders (2014) relata que a produção cultural voltada para a divulgação de histórias que levavam informações sobre crimes para a sociedade surge por volta do século XIX com os execution broadsides. Eles eram folhas impressas que tinham como objetivo fornecer ao público as informações atuais do dia, com notícias de naufrágios, fofocas reais à tumultos e assassinatos para a população britânica. Os panfletos de assassinato geralmente incluíam um relato do crime cometido, uma ilustração em xilogravura do assassinato ou execução e, muitas vezes, “uma canção simples, às vezes moral, mas muitas vezes obscena, cômica ou que admirava o criminoso” (Flanders, 2014), onde os leitores assíduos podiam reproduzi-las com amigos ou familiares em casa ou em bares locais. Logo depois, após a expansão britânica para as colônias e das grandes transformações geradas pela primeira revolução industrial, Bonafé e Moreira (2022) descrevem o penny dreadful, livretos que custavam um centavo que traziam publicações de ficção voltadas para o gênero do macabro e do terror. Mais tarde, com as pulp magazines, popularizadas entre 1920 e 1940, as histórias sensacionalistas agregadas com uma violência gráfica conquistaram um grande público, as autoras (2022, p.16) explicam que foi por meio das publicações desta revista que nascem personagens marcantes da cultura popular como o mascarado Zorro.

Do outro lado do Atlântico, nos Estados Unidos, surge em 1924, a revista True Detective. Murley (2005), detalha que a revista foi fundada por Bernarr Macfadden e misturava histórias ficcionais de mistério com relatos reais de crimes que aconteciam no país. Bonafé e Moreira (2022) completam em relação a produção do gênero na época: “O fascínio por crimes reais foi tão impressionante que, no final do século XIX e início do

¹Trabalho apresentado no GP Tecnologias e Culturas Digitais do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFS-SE, e-mail: gabriellaosferreira@academico.ufs.br

século XX, alguns autores se renderam ao tema e ficaram muito famosos escrevendo sobre crimes ficcionais com personagens que ganharam bastante notoriedade” (BONAFÉ, MOREIRA, p. 17, 2022). Destacando produções voltadas para crimes reais, as autoras explicam que Truman Capote foi um dos primeiros a tratar de forma específica uma história real em obra jornalística. Para Carvalho e Weigert (2014), Truman Capote atribuiu a si próprio a criação do gênero literário nonfiction novel, o romance de não-ficção, fundador da base do Novo Jornalismo. “Independentemente de ter sido o criador do gênero, o relevante é que Capote nomina esta nova forma de narrativa na qual jornalismo e literatura se entrelaçam. Capote, em “A Sangue Frio” (1965), populariza uma forma de descrever notícias como se fosse um romance ou, em sentido inverso, procura trazer realidade ao que aparentemente seria uma novela”. (CARVALHO, WEIGERT, p. 12, 2014). Bonafé e Moreira (2022) ao citarem o gênero true crime relatam que o mesmo pode ser considerado “infotainment”. As autoras também explicam que a indústria cultural norte-americana é responsável por moldar os interesses e curiosidades da sociedade em geral por conta da alta produção hollywoodiana de filmes, séries e programas de televisão que exploram o gênero.

Fã-Forense

Leal e Borges (2017), ao tratarem sobre a primeira temporada da série ficcional True Detective, dialogam com Jason Mittell e sua “narrativa complexa” para identificar posturas e atitudes dos telespectadores consideradas inéditas. Essa postura telespectatorial constitui, para os autores, um movimento para além da série que submerge num prazer metanarrativo, fazendo com que surjam os telespectadores-detetives. No caso da série lançada em 2014, a narrativa explora diversos pontos de vista dos seus personagens e não possui uma linearidade temporal coesa, fazendo com que o telespectador se comporte como um detetive da série, já que ele precisa ficar atento aos detalhes para entender sua trama por completo.

Em True Detective, os fãs criam suas teorias e as debatem em fóruns, sites, redes sociais e blogs diversos. Nesses espaços, os autores observaram que os fãs questionavam os fatos narrados, apontavam novos significados e especulavam sobre futuras tramas e elementos, atestando como essas abstrações dos telespectadores surgem por meio dos rastros da narrativa, sendo amplificado e sujeito a diversas interpretações. Leal e Borges

(2017) associam que a discussão acerca das narrativas criminais ganha novas vertentes por meio da analogia criada entre a figura do detetive e o leitor, muito famosa por autores como Agatha Christie e discutida por diversos teóricos.

Dentro desse contexto do universo literário, o detetive é quem representa o leitor na história, pois suas atividades são análogas no objetivo, na duração e no método. Segundo Van Dine, conforme reiterado por Toledo (2016), existem vinte diretrizes para a escrita de uma história de detetives, onde em síntese o leitor é colocado como um desafiado, estabelecendo uma competição durante a leitura, na qual o mesmo tenta decifrar as pistas fornecidas pelo autor antes de receber a resposta pronta. Retomando Mittell e para este sentido, temos o conceito de fã-forense, onde o mesmo é incentivado a ir a fundo nas narrativas que acompanha e onde as histórias criam ímãs para o envolvimento, atraindo assim os espectadores. Para o autor (2009), à medida que os fãs mergulham em níveis mais profundos, a intensidade do envolvimento aumenta quando começam a propor teorias e interpretações sobre o mundo da história e seus desfechos possíveis, além de debater a representação política e o comentário social presentes no programa. Esse tipo de aprofundamento engajado exige concentração e motivação dos fãs, tornando-se um território reservado aos espectadores mais dedicados e entusiastas.

No dia 14 de novembro de 2018, Ivan Mizanzuk anunciava no seu perfil da rede social Twitter que estava pensando em abrir um fórum, em algum lugar, para que os ouvintes do podcast, na época com apenas três episódios, pudessem discutir teorias. As respostas de apoio vieram quase que imediatamente e algumas horas depois, um usuário respondeu Mizanzuk com um link para um subreddit na plataforma Reddit. A mensagem logo foi repostada pelo criador do podcast, indicando o link para os seus seguidores. Algumas semanas depois, Ivan tweetou “Quer discutir teorias sobre o Projeto Humanos – Caso Evandro? Montaram um Reddit (uma rede social de fóruns) sobre essa temporada pra você”, convidando novamente os seus seguidores e ouvintes do podcast para se inserirem na comunidade.

Reddit isn't a real place: Uma introdução sobre a plataforma

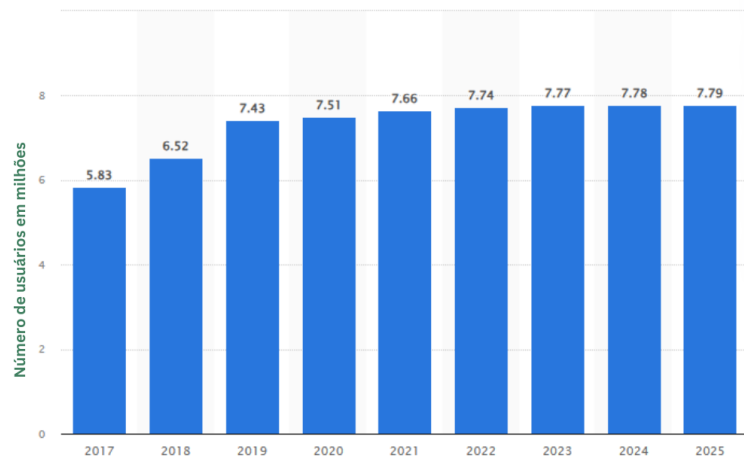
Fundado em 2005, o Reddit foi criado por Steve Huffman e Alexis Ohanian nos Estados Unidos e sua ideia inicial era de “criar um lugar em que qualquer um, a qualquer

hora, pudesse encontrar o que é novo e interessante online” (OHANIAN, 2013, p.56, tradução de Minozzo, 2014). O sistema do Reddit funciona pela publicação de links de conteúdos já pré-existentes na internet. Para submeter esses links, o usuário necessita fazer um cadastro no site, porém, é possível apenas visualizar os comentários e os links publicados no site, sem necessariamente possuir um cadastro. Esses links serão votados (upvotes e downvotes) por outros usuários, e os pontos gerados pela votação irão definir o posicionamento desse link na página inicial do site, ou na página inicial do subreddits, ou subtópicos, a que nos referimos também como comunidades às quais ele foi submetido.

Minozzo (2014) explica que um usuário com cadastro na plataforma pode fazer parte de várias comunidades (ou subreddits) para receber atualizações das mesmas, além disso ele também pode criar uma comunidade com uma temática de seu interesse. A autora explica que o objetivo principal dos subreddits é compilar em categorias os assuntos por conteúdo, reunindo pessoas que querem debater aquele tema em seus tópicos. “O usuário que cria um subreddit se torna, automaticamente, o moderador do novo subtópico e tem o poder para criar as regras específicas daquela comunidade. As regras incluem normas de conduta para comentários ou especifica que tipos de links ou assuntos devem ser publicados” (MINOZZO, 2014, p. 82).

Minozzo usa como exemplo a categoria /r/politics⁵¹ para demonstrar as especificidades dos subreddits. Nesse caso, os moderadores determinaram que apenas notícias sobre política americana seriam aceitos para serem publicados. Se as regras da comunidade não forem seguidas, os moderadores têm o poder para retirar links e expulsar membros. Silveira, da Silva e Murai (2020) definem como uma característica importante do Reddit o fato que os usuários podem permanecer anônimos, criando identidades temporárias, fato que os encoraja a discutir assuntos mais delicados, debater e compartilhar ideias que podem não ser tão bem aceitas em um contexto social maior.

De acordo com o site Statista, até abril de 2023, os Estados Unidos angariavam 47.89% do tráfego online do Reddit. Com prevalência entre os jovens de 18 a 29 anos, o Reddit também tem, no país, uma média maior de usuários homens. No Brasil, em 2021, a média de usuários do Reddit no Brasil era de aproximadamente 7.6 milhões. No entanto, a projeção do site afirma que o número de usuários deverá ultrapassar os 7.79 milhões até 2025.



Projeção do número de usuários em milhões do Reddit no Brasil até 2025. [Acesso](#) em: 04/07/2023

Outro diferencial do Reddit para os seus usuários são os karmas. De acordo com o próprio FAQ do site, os karmas funcionam como pontos e refletem as contribuições dos usuários no fórum. A quantidade de karmas aparece publicamente no perfil de todos os usuários e, para ganhá-los, é necessário que as postagens e os comentários recebam upvotes. Ou seja, quanto mais votos positivos, mais karma o usuário terá. Outra forma de bonificar os seus usuários mais ativos é utilizando premiações comentários que se destacaram nos fóruns, para isso, o Reddit destina vantagens especiais como moedas simbólicas para o perfil, alguns dias de navegação sem anúncios e acesso ao r/lounge exclusivo.

r/Projeto Humanos: Uma Análise do grupo

Com 6.564 membros na comunidade, o subreddit possui *flairs* (bandeiras) que separam tópicos para discussão além das categorias primárias do Reddit. São eles: Discussão, teoria, notícias e dúvidas. Além disso, possui também nove regras definidas para os seus usuários como, por exemplo, a proibição de discurso de ódio, falta de civilidade, provocação política, promoção de candidatos, notícias falsas e o cuidado em não generalizar os usuários de todo o subreddit. Pensando na organização do grupo, regras que proíbem reposts, erros em títulos de tópico de discussão e erros na marcação da temática com as *flairs* são utilizados pelos moderadores que são anônimos.

Só nesse primeiro momento, conseguimos observar bem a dinâmica dentro dessa comunidade de fãs em particular, feita de forma independente. No aniversário de quatro

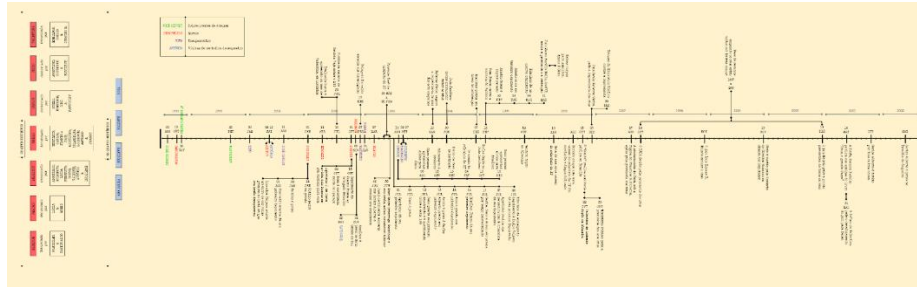
anos do grupo, por exemplo, foram elencados os dez posts mais engajados e populares do fórum entre 2021 e 2022. Iniciamos a nossa observação buscando entender como ocorre o engajamento afetivo dos ouvintes com o podcast e o caso criminal real. Dos dez posts, apenas dois foram criados pelo mesmo usuário (u/zknora). Para observarmos o comportamento da comunidade, será feita uma análise de conteúdo destes dez posts observando suas relações com os conceitos das práticas de fã e o conceito de fã-forense apontado por Mittell.

Título do Post	Usuário	Temática
Diógenes será processado por calúnia	AnneCalie	Notícia
Caso Leandro Bossi: 30 anos após o desaparecimento, Governo do Paraná afirma ter encontrado ossada do menino	Gordeta	Notícia
Por que é tão difícil ouvir a nova temporada?	avf15	Discussão
Foto "exótica" de Amailton	Solanandria	Dúvida
Diógenes vira Réu por Calúnia contra acusados que foram torturados	Prize-Neighborhood92	Notícia
1 - Os Meninos de Altamira [S05E01]	zknora	Discussão
Síntese do caso de Altamira	Putrid-Salamander411	Teoria
Essa nova atualização do Bossi merece um episódio novo	P36hawk	Discussão
Pra quem está achando o caso muito confuso, já vai reouvindo o episódio de semana passada, pq nada indica que as coisas ficarão mais simples. Apertem os cintos que amanhã tem mais!	zknora	Discussão
AMANHÃ!	Fickle_Preparation23	Discussão

- **Teorias**

Dentre os dez posts, apenas um se encaixa na categoria ‘Teoria’. O post do usuário Putrid-Salamander411 faz uma síntese do caso Altamira por meio de uma linha do tempo elaborada por ele e se baseando nas informações dadas até então por Ivan Mizanzuk. O

post recebeu 46 votos positivos na plataforma e a maioria dos comentários elogia o trabalho minucioso do usuário.



Mapa criado pelo usuário Putrid-Salamander411 sobre Altamira com informações do podcast. [Acesso](#) em: 05/07/2023

O usuário, neste caso, além de reorganizar as informações do podcast, busca outras fontes como matérias e recortes de jornais, programas de TV e textos de livros para expandir o seu conhecimento sobre o fato em si. Nesse contexto, Putrid-Salamander411 pode ser considerado um fã-forense, que, com uma alta preocupação em desvendar o mistério acerca do caso, desenvolve um conteúdo para além do já existente. Souza e Gutmann (2014), quando descrevem a série de ficção ‘Lost’, refletem que ela foi uma das grandes responsáveis em envolver as comunidades de fãs no meio virtual para discutirem sobre a trama. O feito pelo usuário do Reddit, além de ser uma produção própria, é também uma especulação acerca dos fatos imputados pelo podcaster nesta temporada. Logo abaixo do mapa, o usuário também pede a colaboração dos usuários caso algo importante não tenha sido colocado e reitera que pensou em incluir nesta mesma linha do tempo, informações antecedentes ao ano que os crimes começaram. O interesse em ser fã ultrapassa as barreiras de apenas consumir ou nutrir alguma espécie de sentimento pelo objeto e se transforma em uma produção linear de conteúdo sobre um crime onde os próprios atos do processo podem ser lidos por quem se interessa. No perfil Putrid-Salamander411, que possui 66 karmas, é possível perceber que a mais da metade das suas interações foram feitas na comunidade do Projeto Humanos por meio, principalmente, de tópicos de discussão sobre episódios específicos.

- **Dúvida**

O único post da flair dúvida dentre os mais populares, é na verdade uma correção a algo mencionado por Mizanzuk em um dos episódios. Ao descrever uma das fotos

apreendidas pela polícia na casa do suspeito, ele afirma que "Amailton está segurando um microfone em cima de um palco, vestindo apenas um colar e uma sunga, fazendo pose". A usuária Solandria explica que, na verdade, a foto é do cantor Peter Murphy, vocalista da banda inglesa Bauhaus. Esse fato mostra que a ouvinte do podcast não só se ateve a ouvir a narrativa, mas também se sentiu instigada em ir atrás dos materiais complementares disponibilizados por Mizanzuk no site do Projeto Humanos. O site dá acesso, não só a todas as temporadas e seus respectivos links para serem ouvidos, mas traz para o ouvinte duas enciclopédias completas sobre os seus dois podcasts mais recentes, 'O Caso Evandro' e 'Altamira'. Essas páginas dão acesso a materiais extras, resumos dos episódios, mapas e detalhes de personagens como um perfil de cada um dos citados durante o podcast, além disso, Mizanzuk e sua equipe disponibilizam sub-temas em palavras-chave para que o ouvinte entenda melhor o agrupamento de algumas pessoas relacionadas com o caso.

As enciclopédias são organizadas por episódio e incluem hiperlinks para a ficha dos personagens, relatórios da polícia, documentos oficiais, teses, artigos e reportagens sobre o assunto e autos de processos. O material extra acessado pela usuária do subreddit faz parte do conteúdo do episódio quatro da temporada 'Altamira', onde estão anexadas todas as fotos encontradas na casa do suspeito. Podemos aqui aplicar o conceito de transficcionalidade, que muito bem definido por Saint-Gelais (2005), conceitua que é uma relação estabelecida quando dois ou mais textos partilham os mesmos elementos, locações ou universos ficcionais.

É interessante observar que, mesmo falando de um caso real, houve uma transficcionalidade no que diz respeito às duas últimas temporadas do podcast Projeto Humanos. Em 'O Caso Evandro', os acontecimentos em 'Altamira' são citados durante o episódio 35 da quarta temporada, como confirmado em matéria do jornal 'O Povo' de 2022 em entrevista com seu criador, Ivan Mizanzuk. A ligação entre as duas histórias, acontece por conta da personagem Valentina de Andrade, fundadora da seita Lineamento Universal Superior (LUS), organização que contestava a idéia ocidental da divindade e pregava cautela na convivência com crianças e uma das suspeitas tanto em 'Altamira', quanto em 'O Caso Evandro'. Mizanzuk fala do cerne da sua proposta na mesma entrevista:

Já é um outro Brasil, completamente diferente. Isso entra na minha proposta de sempre tentar fugir do eixo Rio-São Paulo para mostrar um Brasil um pouco mais diverso, maior. As singularidades das temporadas são muito maiores que as similaridades, mas tem esse ponto de conexão que torna Altamira uma sequência natural para o Carlos Evandro: a presença de Valentina de Andrade, suspeita nos dois casos. O que eu espero esclarecer é que, na verdade, Guaratuba (PR) foi o primeiro ponto e depois aconteceram os casos em Altamira (PA). (MIZANZUK; O POVO, 2022)

Portanto, conseguimos identificar essa transficcionalidade presente em um podcast sobre crimes reais, assim como, a transmidialidade proposta por Jenkins (2009) e embasada por diversos outros autores no campo da comunicação. Para conceituá-las, Jenkins propõe que, “cada vez mais, as narrativas estão se tornando a arte da construção de universos, à medida que os artistas criam ambientes atraentes que não podem ser completamente explorados ou esgotados em uma única obra, ou mesmo uma única mídia. O universo é maior do que o filme, maior, até, do que a franquia” (2009, p. 161).

Nesse sentido, o podcast ‘Projeto Humanos’ funciona também como uma narrativa transmídia, pois, Mizanzuk criou um ambiente propício para os seus ouvintes, exigindo mais de seus sistemas cognitivos, objetivando o seu entendimento e participação, por meio de uma história que não se limita as ondas sonoras. Sua narrativa se expande para diversos outros meios que complementam a história em várias mídias diferentes, fazendo com que o engajamento dos fãs, como a usuária Solandria, seja ligado intrinsecamente ao nível de envolvimento que estes usuários possuem com a narrativa.

- **Notícia**

Na flair notícias, foram encontrados dois posts, os dois mais acessados da comunidade no último ano. O objetivo desses posts é informar aos usuários da comunidade, as mais recentes atualizações sobre os casos abordados por Mizanzuk que saíram na imprensa de forma geral. Geralmente, os posts trazem links com direcionamento para outros sites, onde os leitores podem acessar a informação completa.

No primeiro post, a usuária AnneCalie compartilha o print de um tweet publicado em 13 de julho de 2022 postado pela conta do advogado criminalista Tomás Chinasso Kubrusly. Tomás faz parte da equipe de defesa dos sete acusados no crime contra o menino Evandro, de acordo com o site ConJur. Nesse tweet, o advogado afirma que Diógenes Caetano dos Santos Filho irá responder na Justiça por caluniar os acusados e que foi ajuizada uma queixa-crime contra ele. A notícia na comunidade teve 74 upvotes e gerou diversas respostas, entre elas, a de Beatriz Abagge se destacam. Beatriz é uma das personagens da temporada do podcast ‘O Caso Evandro’ e na aba personagens da enciclopédia do caso, Mizanzuk a descreve como “filha do prefeito Aldo Abagge e Celina Abagge. Terapeuta ocupacional, residia em Curitiba mas ia a Guaratuba com frequência. Era interessada por assuntos místicos, sendo assim frequentadora de tenda de búzios de Osvaldo Marcineiro e terreiros da cidade” (PROJETO HUMANOS, 2018). Beatriz foi acusada e condenada pelo caso em julgamento e, após as novas provas colhidas por Ivan Mizanzuk que comprovam a tortura sofrida por ela e os outros seis acusados, a mesma participa efusivamente de discussões, entrevistas, podcasts, lives e redes sociais destinadas ao caso. Na notícia em questão, ela responde os usuários com mais detalhes sobre a queixa-crime contra Diógenes, outro personagem frequente na temporada de ‘O Caso Evandro’, e explica que a pena, caso condenado, pode chegar aos dois anos, pois, cabe o agravante da acusação ter sido cometida por meio da internet e contra idosos.

Beatriz também se engajou com ouvintes do podcast por meio de outras plataformas além do Reddit. O site BuzzFeed explica detalhes sobre um grupo no Facebook que também possui um espaço de discussão sobre o podcast e suas nuances. Para o repórter, o espaço vai além do conceito de fandom e se torna uma plataforma onde os acusados puderam tomar a narrativa para si e defenderem sua inocência.

Com mais de 78 upvotes, a postagem do usuário Gordeta leva os participantes do grupo para uma reportagem completa do site G1 datada de 10 de junho de 2022. Na ocasião, o governo do Paraná afirmava ter identificado ossada do menino Leandro Bossi, 30 anos após o seu desaparecimento, registrado por Mizanzuk em seu podcast. Nas respostas, a repercussão da notícia toma forma com diversos usuários lamentando a situação, celebrando a atuação de Mizanzuk por retomar o tema no podcast e questionando a veracidade do fato.

- **Discussão**

Na flair que denomina os tópicos relacionados à discussão, quatro postagens no fórum se destacaram como mais acessadas na lista de aniversário do grupo. Dois deles são dedicados a discutir e comentar a estreia da nova temporada, *Altamira*, nos agregadores de podcast. O post do usuário *Fickle_Preparation23* traz um printscreen da rede social de *Mizanzuk* anunciando a nova temporada na véspera do lançamento do episódio. Já no dia seguinte, o usuário *zknora* publicou um tópico com a sinopse oficial do primeiro episódio perguntando o que os frequentadores do fórum acharam do episódio. A ansiedade pela espera e a repercussão desse primeiro episódio da nova temporada é perceptível nestes dois posts de discussão. O do usuário *zknora*, por exemplo, teve 59 upvotes e mais de 30 respostas, respostas essas que onde os usuários discutiram sobre as suas primeiras impressões. Muitos comentários comparam os dois primeiros episódios das duas temporadas (‘O Caso Evandro’ e ‘Altamira’), outros teorizam sobre o que pode ter acontecido só com as informações dadas neste início de temporada, alguns tiram dúvidas a respeito da narrativa e outros usuários buscam informações adicionais não apresentadas durante o episódio.

No Reddit, todos os comentários possuem uma aba de resposta direta para cada comentário, propiciando assim discussões e interações mais objetivas entre os usuários. Um desses comentários, por exemplo, mostra a interação de um ouvinte com um dos personagens desta nova temporada. *Rubens Pena Júnior* utiliza-se do usuário *RubensPenaAdv* no Reddit e é descrito, na Wiki de *Altamira*, como: “Advogado e pesquisador, mestrando em Antropologia sobre o caso dos meninos de *Altamira*. Nos últimos dois anos, auxiliou *Ivan Mizanzuk* durante a pesquisa para a quinta temporada do *Projeto Humanos*”. (PROJETO HUMANOS, 2022). *Rubens* interage com o comentário do usuário *CristRo* que compara a temporada com um episódio da série de ficção *True Detective*. *Rubens*, na resposta, reitera o comentário do ouvinte e afirma que, particularmente, acha o caso a cara da primeira temporada da série televisiva da HBO.

No outro post da flair discussão, o tópico que entra em cena é algo já bastante debatido entre membros da comunidade e que aparece sendo replicado também na flair notícia. A informação, posterior ao podcast, de que a ossada de *Leandro Bossi* foi encontrada fez com que o usuário *P36Hawk* fosse além da notícia já republicada na

comunidade e gerasse um tópico de discussão ao pedir um novo episódio para a temporada de ‘O Caso Evandro’, finalizada um ano antes da notícia ir ao ar. Neste post em específico, o usuário elenca cinco motivos para que um novo episódio seja adicionado por Mizanzuk, trazendo as novas informações para o seu público ouvinte. A ideia é apoiada pela comunidade e a postagem recebeu cerca de 48 upvotes e 28 comentários positivos à ideia.

Já o usuário avf15 leva para a comunidade o Reddit um questionamento que se torna uma das postagens mais comentadas dentre as observadas. O tópico com o título “Por que é tão difícil ouvir a nova temporada?” teve cerca de 73 upvotes e 119 comentários, onde alguns usuários discorrem acerca das dificuldades em seguirem sendo ouvintes da nova temporada comparando-a com a temporada anterior do produto sonoro. Em seu post, o usuário conta que um grande admirador do trabalho de Mizanzuk e que ouviu a temporada de ‘O Caso Evandro’ cerca de três vezes, mas, que está tendo sérias dificuldades em conseguir ouvir um episódio inteiro da nova temporada. Avf15 explica que seus maiores problemas com ‘Altamira’ são a falta de uma narrativa linear, as entrevistas em excesso de Mizanzuk com especialistas e o fato de que perceptível que Mizanzuk, como narrador, possui um lado na história contada.

Em um longo texto, o usuário explica ponto a ponto das suas opiniões e finaliza o post avaliando que vai continuar ouvindo e apoiando as famílias afetadas com doações, mas, que consegue perceber uma queda de qualidade entre as duas temporadas e que por colocar altas expectativas em ‘Altamira’ acabou se decepcionando com o produto final. Nas respostas, a grande maioria parece concordar com as pontuações feitas pelo usuário, mas, a postagem também atrai comentários negativos para a opinião de avf15, que por conta disso, adiciona mais um comentário em sua postagem inicial após a grande repercussão.

A dinâmica da comunidade mostra também a posição crítica de alguns usuários, indo contra a ideia popular da representação negativa dos fãs, reiteradas por Arouth (2020) e também por Jenkins (1992). Analisando um discurso de uma esquete de 1960 do programa humorístico ‘Saturday Night Live’, Jenkins observou que os estereótipos sobre os fãs que circulavam sobre o imaginário popular eram extremamente negativas. Na esquete em questão, os fãs da série de ficção científica ‘Star Trek’ eram mostrados como

consumidores sem cérebro que vão comprar qualquer coisa associada ao programa ou ao elenco. Além disso, eles eram representados como pessoas que dedicavam suas vidas ao cultivo de conhecimento inútil sobre o objeto de adoração e considerados desajustados sociais, infantis, emocionalmente e intelectualmente imaturos, envolvidos com a cultura de massa e incapazes de separar a fantasia da realidade.

Porém, em contraponto à narrativa apresentada pelo usuário avf15, zknora finaliza a lista de postagens mais engajadas do subreddit com prints do próprio perfil de Mizanzuk no Twitter. No título do seu tópico, destaca-se a mensagem: “Pra quem está achando o caso muito confuso, já vai reouvindo o episódio da semana passada, pq nada indica que as coisas ficarão mais simples. Apertem os cintos que amanhã tem mais!”. A frase do usuário vai de encontro com o tweetado por Mizanzuk, que explica que o podcast e o caso não são confusos por sua culpa, e sim, pela superficialidade dos materiais e resumos do caso da época, já que não houve uma investigação ampla e objetiva.

No tweet, Mizanzuk também reitera que a enciclopédia foi feita para ajudar quem se sente confuso durante os episódios e que a tendência era que a confusão dos seus ouvintes continuasse com o decorrer da temporada. Com cerca de 42 upvotes e 10 comentários, o tópico também dá espaço para aqueles que defendem a narrativa do podcast e se torna uma oposição ao tópico anterior, criando um terreno fértil para as disputas dentro da própria comunidade de fãs.

- **Conclusão**

É inegável que, nos últimos anos, o interesse por obras produzidas a partir de crimes reais aumentou de forma exponencial e, ao analisarmos como os fãs do podcast em questão se engajam de forma afetiva com a obra, seu criador e seus personagens. Portanto, o descrito por Mittell, acerca dos seriados ficcionais da televisão, pode ser observado nas novas práticas de consumo de fãs com obras baseadas em fatos reais. O fã-forense pode ser testemunhado em séries documentais, podcasts e outros formatos popularizados por sucessos como *Serial*, *Modus Operandi*, *Quinta Misteriosa* e o *Projeto Humanos*. Os fãs de crimes reais não são estranhos à análise de casos, à descoberta de evidências e, ocasionalmente, à exoneração daqueles já condenados. O surgimento de comunidades de fãs resultantes desses produtos da cultura pop demonstra como as

tecnologias digitais em constante mudança e as relações entre público e produtor podem se combinar para criar uma comunidade que vai além das fronteiras entre o engajamento de fãs e a investigação cidadã.

REFERÊNCIAS

AROUIH, Melenia. **Toxic Fans**: distinctions and ambivalence. *Excentric Narratives Culture And Media: Journal of Anglophone Literature*, [S.L.], v. 4, n. 4, p. 67-82, 29 dez. 2020. *Excentric Narratives: Journal of Anglophone Literature, Culture and Media*.
<http://dx.doi.org/10.26262/EXNA.V0I4.7917>.

Bonafé, Mabê; Moreira, Carol. **Modus Operandi**: Guia de true crime. 1ª. ed. atual. São Paulo: Intrínseca, 2022. 400 p. ISBN 978-6555604337.

Carvalho, S. de, & Weigert, M. de A. B. e. (2014). **SENSACIONALISMOS A SANGUE FRIO: A RUPTURA NA NARRATIVA DO CRIME EM TRUMAN CAPOTE**. *Revista Direitos Emergentes Na Sociedade Global*, 2(2), 260–279. <https://doi.org/10.5902/2316305410350>

JENKINS, Henry. **Textual Poachers**: Television Fans and Participatory Culture. Abingdon: Routledge, 1992. 426 p.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Editora Aleph, 2009. 432 p.

Leal, B. S., & Borges, F. S. (2017). **O telespectador como detetive**: aproximações à experiência televisiva contemporânea a partir de True Detective. *E-Compós*, 20(3).
<https://doi.org/10.30962/ec.1399>

Flanders, Judith. **Murder as entertainment**. British Library, 15 maio 2014. Disponível em: <https://www.bl.uk/romantics-and-victorians/articles/murder-as-entertainment>. Acesso em: 1 dez. 2022.

MINOZZO, Paula Renata Furquim Araujo. **O Reddit nos Jornais Internacionais**: uma análise das matérias sobre um site social de notícias no The Guardian, The New York Times e O Globo. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2014

Mittel, Jason. **Forensic Fandom and The Drillable Text**. Spreadable Media, 2009. Disponível em: <http://spreadablemedia.org/essays/mittel/#.VYhx5flViko>. Acesso em:

Murley, Jean (2005). **The Rise of True Crime: 20th-Century Murder and American Popular Culture**. ABC-CLIO. ISBN 1573567728 .

OHANIAN, Alexis. **Without Their Permission: How the 21st Century Will Be Made, Not Managed**. New York: Hachette Book Group. 2013.

Saint-Gelais, Richard. La fiction à travers l'intertexte: pour une théorie de la transfictionnalité. In: Coloquio online Fabula. **Frontières de la fiction**. web Fabula. 2005.

SILVEIRA, Bárbara; DA SILVA, Ana Paula Couto; MURAI, Fabricio. **Modelos de Previsão do Tom Emocional de Usuários em Comunidades de Saúde Mental no Reddit**. In: BRAZILIAN WORKSHOP ON SOCIAL NETWORK ANALYSIS AND MINING (BRASNAM), 9. , 2020, Cuiabá. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020 . p. 13-24. ISSN 2595-6094. DOI: <https://doi.org/10.5753/brasnam.2020.11159>.

SOUZA, Ítalo Cerqueira. GUTMANN, Juliana Freire. Entre Lost e The Walking Dead: a relação da internet com roteiros complexos. **XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste**. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA. Maio de 2014.

Toledo, G. M.. **Perfurabilidade em seriados: espectadores como investigadores em Game of Thrones**. In: XXV Encontro Anual da Compós, 2016, Goiânia, GO. Anais -> 2016 – XXV COMPÓS: GOIÂNIA/GO, 2016. v. 1